

INTELIGÊNCIA

EMOCIONAL

ENSINO FUNDAMENTAL I



Sobre a coleção

A coleção Inteligência Emocional é voltada aos alunos do Ensino Fundamental I e Fundamental II. Seu conteúdo foi desenvolvido para promover discussões que permitam quebrar resistências que impedem a paz e a tolerância. Com este material, queremos fomentar debates entre todos os atores – alunos, família, educadores, equipe de direção, coordenação e demais profissionais – para que a “cultura de paz” torne-se uma realidade nas escolas e na comunidade. Aqui, ofereceremos subsídios que auxiliam no entendimento, compartilhamento, aprendizado, troca e diálogo entre educadores e alunos.

Ensino Fundamental I

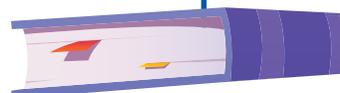
Os volumes da coleção elaborados para o Ensino Fundamental I auxiliam os alunos nos passos iniciais para o desenvolvimento da Inteligência Emocional, discutindo temas como **cuidados consigo mesmo, diferenças entre os povos, regras de convivência, espírito de equipe e mundo do trabalho.**



Mas, afinal, o que é INTELIGÊNCIA EMOCIONAL?

Inteligência Emocional é a capacidade que temos de avaliar e lidar com sentimentos, os nossos e os das outras pessoas. É perceber, entender e controlar nossas emoções. Ao desenvolver essa habilidade estamos ajudando a construir uma cultura de paz, tornando o mundo um lugar mais justo e bom para viver.

Objetivos deste projeto



- Transmitir conceitos e valores humanos.
- Educar e instigar o respeito e a diversidade.
- Disseminar a importância da ética e da postura cidadã em todos os espaços de convívio.
- Esclarecer dúvidas a respeito das diferentes maneiras de expressão, seja sexual, artística, humana ou social.
- Trabalhar com atividades e propostas de pesquisa para envolver os jovens no campo da busca por si mesmos.
- Trabalhar o autoconhecimento.

Para Figueiredo (2002, p. 69), “as diferenças enriquecem, ampliam, são desejáveis porque permitem a identificação/diferenciação, por conseguinte contribuem para o crescimento”.

(Trecho extraído do Manual do educador.)

Por que trabalhar Inteligência Emocional na escola?

Segundo Luis Laurelli, diretor de novos negócios da empresa Mind Lab, antigamente a escola desempenhava o papel de formar “repetidores”, fazendo com que os alunos apenas repetissem exercícios até aprender o conteúdo. Após muitas discussões, na década de 1990 passou-se a debater o conceito de Inteligência Emocional, levando-se em consideração as emoções dos alunos e a importância da formação de indivíduos no contexto das relações sociais, ainda de acordo com o especialista, em entrevista para a revista *Pais&Filhos*. De acordo com Laurelli, o desenvolvimento da Inteligência Emocional pode resultar em melhora de 10% no aprendizado de outras matérias do currículo escolar.

A educação socioemocional promove uma série de benefícios, como o desenvolvimento adequado entre alunos, professores e colegas, o que facilita na diminuição dos níveis de estresse e, até mesmo, de depressão entre jovens e crianças.

Revista Pais&Filhos



Temas

A cada volume da coleção, os temas ganham maior aprofundamento nas reflexões e abordagens. O tema inicial para o livro do 1º ano, por exemplo, traz conceitos sobre o que é **família**:

Família é um grupo de pessoas que tem parentesco próximo entre si (pai, mãe e filhos) e/ou que vivem na mesma residência.

Antigamente só os parentes de sangue eram considerados familiares, mas hoje, as pessoas que vivem juntas e se apoiam mutuamente podem ser chamadas de família, pois existem laços de afeto e respeito que formam a base dessa convivência.



Já o livro do 5º ano, por sua vez, apresenta aos alunos discussões sobre o mundo do trabalho:

O trabalho dignifica o homem

A expressão, tão comumente usada, encontra explicação na psicologia, pois o trabalho é sim condição preponderante para a realização humana

Trabalhar é condição essencial, não somente pela manutenção financeira, mas pela dignificação da vida. Trabalhar se constitui numa parte importante da vida. E vai além do ganha-pão.

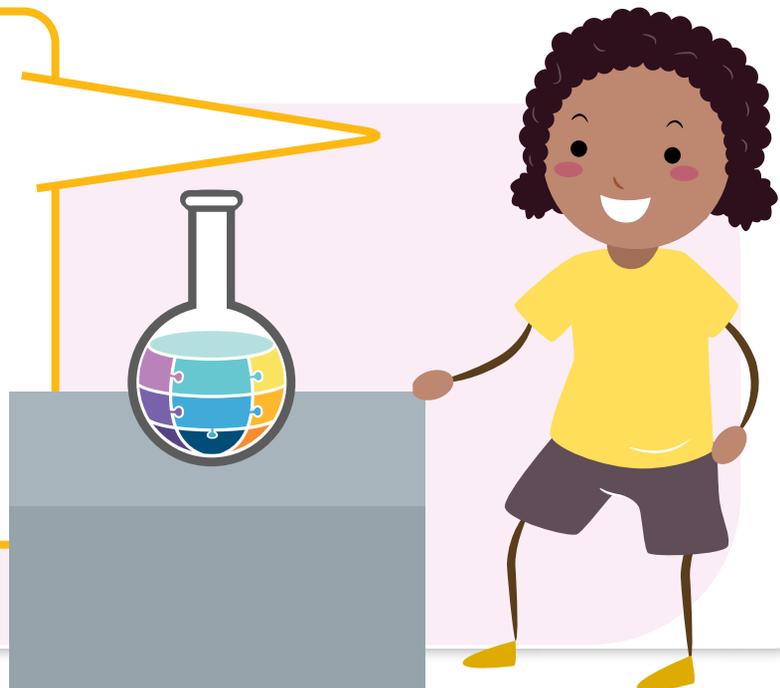


Conteúdo

Conheça mais sobre a estrutura dos itens que compõem esta coleção.

Os livros contam com personagens que tornam a leitura e aprendizado mais fluido e prazeroso:

Nos humanos, o que determina a cor da pele e dos pelos é uma proteína chamada melanina. As pessoas com tom de pele claro possuem pouca melanina. Já as pessoas com tom de pele escuro possuem muita melanina. E existem pessoas que não possuem essa substância, que são chamadas de albinas.



Os **QR Codes** direcionam para diversos conteúdos complementares ao que está sendo estudado.



FIQUE ATENTO!

Frida kahlo foi uma pintora mexicana e uma das maiores artistas do século vinte. Foi uma forte figura política em seu país, mas também um símbolo de luta na vida pessoal.

Para ver algumas de suas famosas pinturas e saber um pouco mais sobre frida kahlo, acesse a exposição virtual frida kahlo: eu pinto a mim mesma.



Ao longo dos livros é possível encontrar **diferentes seções** com dicas de filmes, leituras ou outros tópicos importantes:



FIQUE ATENTO!

Em uma família, é comum que as crianças virem adultos e passem a morar em outras casas. Mesmo assim, ainda fazem parte da família! Algumas famílias se dividem assim e moram na mesma cidade, outras moram em cidades ou até países diferentes. Por isso, família vive arrumando ocasião para se reunir: aniversário de alguém, feriado, almoço de domingo ou mesmo um café da tarde. A gente muda de casa, mas a família não sai da gente!



Vocabulário

REGIÃO

HÁ VÁRIOS NOMES QUE DIVIDEM OS ESPAÇOS DO MUNDO. OS CONTINENTES SÃO AS MAIORES DIVISÕES. SÃO SEIS: AMÉRICA, EUROPA, ÁSIA, ÁFRICA, OCEANIA E ANTÁRTICA.

DEPOIS VÊM OS PAÍSES. DENTRO DA AMÉRICA DO SUL HÁ VÁRIOS PAÍSES, ENTRE ELES, O BRASIL, O CHILE e A ARGENTINA.

DENTRO DOS PAÍSES TEMOS AS REGIÕES, FORMADAS POR VÁRIOS ESTADOS, QUE SÃO FORMADOS POR VÁRIAS CIDADES.

UMA REGIÃO É DEFINIDA, ENTÃO, COMO UM PEDAÇO DE UM PAÍS FORMADO POR ESTADOS PRÓXIMOS, ONDE VIVE DETERMINADA POPULAÇÃO.

É UM LUGAR QUE TEM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS COMUNS, COMO TEMPERATURA, PLANTAS, LUMINOSIDADE, E TAMBÉM PESSOAS COM COSTUMES, TRADIÇÕES, e SOTAQUES PARECIDOS.





Para ouvir

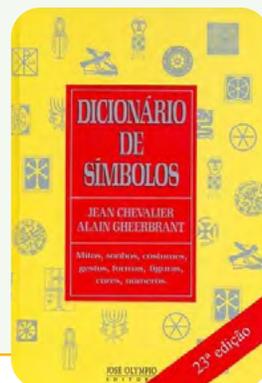
Uma famosa música de Caetano Veloso diz que Araçá Azul é "o nome mais belo do medo". Com uma letra simples e uma linda melodia, Araçá Azul dá também nome ao importante disco do artista, lançado em 1973.

Veja a letra e ouça a música de Caetano Veloso:



Dica de leitura

Os símbolos estão presentes em nós e em nosso cotidiano. O tempo todo e em todos os lugares podemos encontrar com símbolos: das placas de trânsito às tatuagens das pessoas, tudo é símbolo. Eles são uma forma de comunicar e, também, uma fonte de conhecimento sobre o mundo. Jean Chevalier pesquisou exaustivamente símbolos das mais diversas culturas e organizou-os em um grande dicionário, o **Dicionário de Símbolos**.



Para assistir

"Os primeiros momentos da evolução do cinema foram conhecidos como 'período mudo' entre os pesquisadores deste campo. Como os sons não podiam vir em auxílio do público, a compreensão dos filmes era realizada através da inserção de legendas, com o objetivo de tornar os acontecimentos mais claros para os que assistiam a película. Ao longo de trinta anos o que se conhecia por cinema se resumiu a esta modalidade, que já transmitia à plateia a magia que seria sua marca nos séculos posteriores, mesmo sem apoio sonoro."

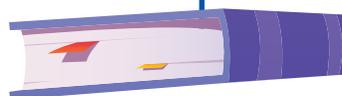
Fonte: InfoEscola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/cinema-mudo/>. Acesso em: 9 ago. 2018.

Charles Chaplin foi um ator e diretor conhecido como ícone do cinema mudo. Seu personagem Carlitos permeia todos os filmes que criou e protagonizou. Assista ao clássico luzes da Cidade, de 1931.



Os livros contam, ainda, com:

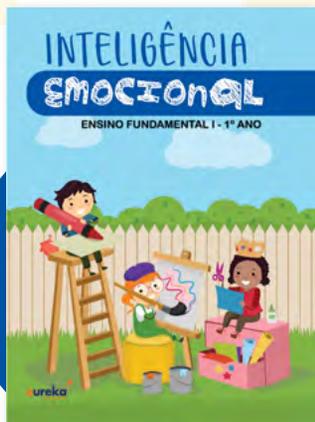
- Propostas de atividades.
- Propostas de trabalho em grupo.
- Propostas de pesquisa.
- Manual do Educador.



Manual do educador

Para auxiliar no trabalho a ser realizado com os volumes do Ensino Fundamental I, elaboramos um manual que se divide em momentos. No primeiro momento encontra-se disponível um **aquecimento diferente para cada livro**. No segundo momento registramos **breves relatos, recortes, informações sobre cultura de paz, subjetividade, minorias, conflitos, família, projetos pedagógicos, diálogo e liberdade**. E no terceiro momento é possível redescobrir as **sugestões de jogos e atividades** para trabalhar cultura de paz (informações e resenhas de filmes que darão suporte para optar pela mídia que irá de encontro à realidade vivida em cada escola).

Itens que compõem o projeto



1º ANO

128 páginas

Capítulo 1 – Família, respeito e emoções

Capítulo 2 – Perceber, entender e lidar com sentimentos

Capítulo 3 – Você e os outros

Capítulo 4 – Todo mundo é diferente

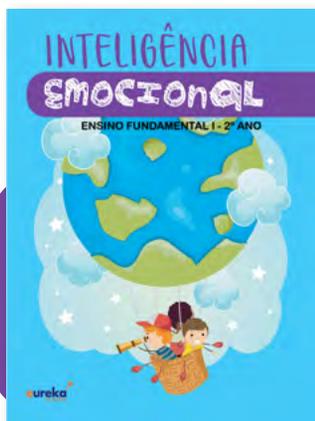
Capítulo 5 – Cuidar de Si

6 VOLUMES

20,5 X 27,5 cm

Colorido

Brochura



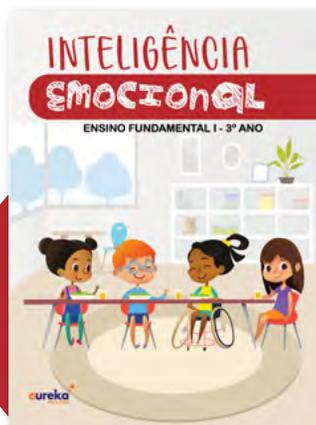
2º ANO

128 páginas

Capítulo 1 – Diversidade cultural e geográfica

Capítulo 2 – As diferenças entre os povos

Capítulo 3 – Práticas inclusivas



3º ANO

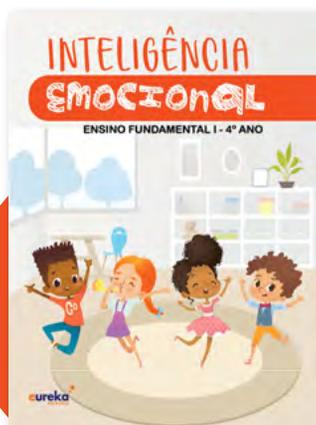
128 páginas

Capítulo 1 – Sua identidade

Capítulo 2 – Reconhecendo suas emoções

Capítulo 3 – Aprendendo com a diversidade

Capítulo 4 – Regras de convivência



4º ANO

128 páginas

Capítulo 1 – Como lidar com as emoções

Capítulo 2 – Pensar a coletividade

Capítulo 3 – Responsabilidade afetiva

Capítulo 4 – Espírito de equipe



5º ANO

128 páginas

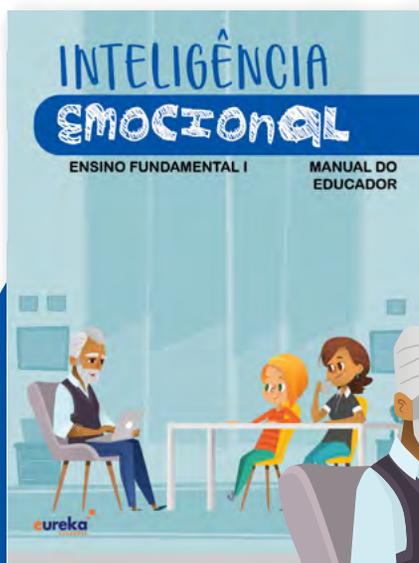
Capítulo 1 – Cultura de paz

Capítulo 2 – Vivendo em sociedade

Capítulo 3 – Vivendo em família

Capítulo 4 – Cuidados diários

Capítulo 5 – O mundo do trabalho



MANUAL DO EDUCADOR

48 páginas

Primeiro momento

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano

Segundo momento

- Cultura de paz
- Subjetividade
- Conflitos
- Família
- Projetos pedagógicos
- Diálogos e liberdade

Terceiro momento

- Sugestões de jogos e atividades

Sobre os autores:

Juno Cipolla – bacharel em letras pela universidade de são paulo (usp). É co-criador do selo manga, projeto de publicações independentes, é artista e desenvolve estudos em grupo de poesia e corpo, com foco em pessoas lgbtia+.

Luciana Batista de Souza – graduada em física pela universidade estadual de londrina (uel) e pós-graduada em neuropedagogia pela univale. Atua como educadora no ensino fundamental, médio e eja. Possui experiência com alunos com deficiência auditiva e indígenas de três etnias nas reservas do salto do apucarantina e são jerônimo da serra, no estado do paraná.

Xisto Marina – é graduado em educação artística, com habilitação em artes cênicas pela universidade de são paulo (usp). Integrou o laboratório de pesquisa e estudos em tanz theatricalidades (lapett) como pesquisador em nível de graduação e foi bolsista do programa de iniciação à docência (pibid).

